

FEB — DIJ — Comissão Central

A Comissão Central do DIJ reuniu-se, de 16 a 17-10-1976, para estudar assuntos relativos à Evangelização da Infância e Juventude, visando a efetivar providências decorrentes das deliberações tomadas no Encontro Nacional de Brasília (DF), de julho do ano em curso.

No futuro, a referida Comissão reunir-se-á ordinariamente três vezes por ano, cabendo-lhe, como órgão consultivo de assessoramento do DIJ, opinar, avaliar, sugerir medidas, oferecer subsídios à atualização e dinamização da Evangelização Infanto-Juvenil no Movimento Espírita Nacional. É formada por pessoas escolhidas pela Diretoria da FEB, mediante indicação do Diretor do DIJ, dentre as de reconhecida vivência espírita-cristã que, no território brasileiro, estejam participando ativamente da Evangelização da Criança e do Jovem.

As sessões efetuadas estiveram presentes: Maria Cecília Paiva, Diretora, Leny Marilda B. de Carvalho,

Subdiretora, Cecília Rocha (RS), Maria da Paz Ribeiro (PR), Abel Glaser (SP), Júlio Cezar Grandi Ribeiro (ES), Lamartine Palhano Júnior, Wallace Fernando Neves, Nélia Georgina Salles (BA), Darcy Neves Moreira, Acácia Barreto da Motta Messano e José Jorge (RJ), além do Secretário Adhemar de Carvalho. Participaram dos estudos, no Departamento de Infância e Juventude, como convidados, Merhy Seba e Terezinha Lizi da Silva (SP).

As fotos abaixo mostram, a da esquerda, uma das reuniões e, a da direita, grupo de integrantes do DIJ, num dos intervalos dos trabalhos.

Os sonetos "Deixai venham a Mim..." e "Casa-Máter" foram ditados ao médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, durante as sessões, respectivamente, de 16 e 17-10-1976, da Comissão Central do DIJ da FEB, no Rio de Janeiro, RJ, pelos Espíritos Constâncio Alves e Luiz de Oliveira.



"Deixai venham a mim..."

Jesus, serenamente, atende a populaça...
A dor, a insânia, a mágoa, a insegurança, o medo
Dominam corações, e o povo inculto e tredo
Recebe o bem maior, a cura, o ensino, a graça.

A multidão fremente alcança o Mestre cedo,
Crianças em bulício agitam-se na praça,
Qual pássaros chilrando, enquanto o tempo passa,
Em trôpego marchar, assustadiço ou ledado.

Apóstolos do Mestre escutam sons divinos:
"Deixai venham a mim, deixai... são pequeninos!..."
Apresta-se Jesus no ensino da virtude.

O Excelso Pegureiro, envolto em singeleza,
Instituiu, ali, em plena natureza,
A Evangelização da Infância e Juventude!

Casa-Máter

No Templo de Ismael a luz imensa
Da Justiça, do Amor e da Verdade,
Entatiza o "Deus, Cristo e Caridade",
Com que a Doutrina serve, avança e pensa.

Aqui o livro tulle em claridade!
E a Casa-Máter, no labor, se adensa:
É tulcro, é torja, é célula propensa
A sustentar a união que nos invade.

Ancoradouro certo da esperança,
Sementeira referta de abastança,
Bendita escola que a Doutrina abriga!

Templo de Amor, na Pátria do Cruzeiro,
Conclama, em Cristo, o povo brasileiro
Ao vero amor, sem crises nem tadiga.